

Comunicação Oral

CO-03 - PERFORMANCE DO SISTEMA DE MONITORIZAÇÃO FLASH DA GLICOSE EM DOENTES COM CIRROSE HEPÁTICA

Dalila Costa¹; Joana Lourenço¹; Margarida Monteiro¹; Carla Rolanda¹; Raquel Gonçalves¹

1 - Serviço de Gastrenterologia, Hospital de Braga

Introdução: A Diabetes *Mellitus* (DM) aumenta a morbilidade e mortalidade da Cirrose Hepática (CH), porém a sua monitorização nesta população permanece um desafio. A Monitorização da Glicose Contínua (MGC) está recomendada na CH, por não apresentar as limitações reconhecidas dos métodos *standart* de avaliação da glicose sérica. O Sistema de Monitorização Flash da Glicose (SMFG) é um subtipo de MGC com eficácia demonstrada no controlo glicémico, porém ainda sem validação na CH. Assim, propõe-se avaliar a acuidade e aplicabilidade do SMFG (Sistema *FreeStyle® LibreTM*) em doentes com DM e CH.

Métodos: Estudo prospetivo, caso-controlo com 61 doentes com DM e CH (CH, n=31) ou DM tipo 2 (DMT2, n=30). Dados clínicos e bioquímicos foram obtidos. Durante 14 dias, os doentes efetuaram 4 registos diários com auto-monitorização da glicemia capilar (valor de referência, AMGC) seguida da utilização do SMFG. Calculou-se o módulo da diferença relativa média (MDRM) para avaliar a acuidade analítica e o *Consensus Error Grid Analysis* (EGA) para determinar a acuidade clínica do sistema.

Resultados: Na análise da acuidade, obtiveram-se 2567 valores emparelhados de AMGC e SMFG, com um MDRM global de 12.68% na CH e 10.55% na DMT2 ($p < 0,001$). A acuidade analítica do sensor permaneceu estável durante os 14 dias do estudo e para todos os níveis de glicose, porém a presença de descompensação edematoascítica aumentou o MDRM (16,52%; $p < 0,001$). Nos doentes com CH, a percentagem de resultados na Zona A e A+B da Consensus EGA foi de 80.36% e 99,26%, respetivamente. O índice de massa corporal, idade, género, Child-Pugh e a presença de descompensação edematoascítica não interferem com a acuidade clínica do sensor.

Conclusão: Este é o primeiro estudo a abordar a acuidade clínica do SMFG na CH, que revela uma performance clínica satisfatória e uma potencial aplicabilidade na monitorização do controlo glicémico nesta população.